

2026



COLÉGIO MARIA MONTESSORI LTDA
CNPJ: 15.986.847/0001-64
Resolução CME nº116/2022 a 30/11/2027

[PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO]

[PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO]

Instrumento que reflete a proposta educacional da Colégio Maria Montessori LTDA, expressando o planejamento do trabalho coletivo da comunidade escolar, cujas responsabilidades, pessoais e coletivas são assumidas para execução dos objetivos estabelecidos.

“Unimos tradição e inovação para oferecer um ensino de qualidade, em um ambiente seguro, acolhedor e voltado ao desenvolvimento pleno e à felicidade de cada aluno.”

Sumário

1. Apresentação	6
2. Dados da Unidade Escolar	7
3. Histórico	7
4. Missão	8
5. Diagnóstico	9
5.2. Análise SWOT.....	9
(Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças)	9
Forças	9
Fraquezas	10
Oportunidades	10
Ameaças	10
6. Objetivos.....	11
6.1. Objetivo Geral.....	11
6.2. Objetivos Específicos	11
7. Princípios Legais e Norteadores da Educação Infantil	12
7.1. Princípios Legais	12
7.2. Princípios Norteadores	12
7.3. Princípios Epistemológicos	12
7.4. Princípios didático-pedagógicos	13
7.5. Princípios Éticos	14
7.6. Princípios Estéticos.....	14
14. Estrutura e Funcionamento da Instituição	15
14.1. Organização Administrativa e Pedagógica	15
14.2. Espaço Físico, instalações e equipamentos	15
14.3. Organização das turmas e Participação Discente	16
14.3.1. Educação Infantil	16
14.3.5. Regimento Escolar	17
14.3.6. Conselho de Classe	17
14.4. Recursos Humanos	18
14.4.1. Gestão Administrativa e Pedagógica	18
14.4.2. Docentes.....	18
14.4.3. Auxiliares Administrativos e de Serviços Gerais	18
15. Organização Curricular.....	19
15.1. Educação Infantil	19
15.3. Orientações Metodológicas e Ações Pedagógicas	21

16. Iniciativas Educacionais	22
16.3. Temas Transversais	26
16.4. Sala Maker	27
17. Critérios de Avaliação	28
17.1 Educação Infantil.....	28
21. Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição	29
23. Ata de Aprovação.....	31

1. Apresentação

O Projeto Político-Pedagógico do Colégio Montessori Cristalina constitui-se como o principal instrumento orientador das ações educativas da instituição, refletindo sua identidade, seus valores e suas intencionalidades formativas. Mais do que um documento formal, representa um processo vivo, dinâmico e contínuo de construção coletiva, fundamentado no diálogo, na reflexão e na participação ativa de toda a comunidade escolar.

Este projeto expressa as concepções pedagógicas que norteiam o trabalho educativo, evidenciando o compromisso com uma educação de excelência, que integra tradição e inovação, assegura a qualidade do ensino, promove a segurança e valoriza o acolhimento e a felicidade do aluno como princípios essenciais.

Sua elaboração resulta de um movimento colaborativo que envolve equipe gestora, docentes, colaboradores, famílias e estudantes, cujas contribuições, experiências e reflexões foram fundamentais para a consolidação de práticas pedagógicas coerentes, significativas e alinhadas às demandas contemporâneas da educação.

Nesse contexto, o Colégio Montessori Cristalina reafirma seu compromisso com a formação integral do educando, incentivando o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico, da criatividade e das competências socioemocionais, em um ambiente seguro, ético e acolhedor. Busca-se, assim, formar sujeitos conscientes, responsáveis e preparados para atuar de forma participativa na sociedade.

Neste ano de 2026, o Colégio dá continuidade à proposta de Ensino Integral, ampliando as oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes, desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental, respeitando as especificidades de cada faixa etária. O Ensino Integral está fundamentado na ampliação do tempo, das experiências educativas e das vivências pedagógicas, promovendo uma formação mais completa, significativa e alinhada às necessidades contemporâneas da educação.

O presente documento também traduz os resultados das análises e avaliações institucionais realizadas ao longo do processo educativo, incorporando as vivências, os desafios enfrentados e as conquistas alcançadas pela comunidade escolar. Trata-se, portanto, de um instrumento que não apenas orienta, mas também registra e valoriza as experiências coletivas, permitindo constantes revisões e aprimoramentos.

Em consonância com a legislação educacional vigente, especialmente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), bem como as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e demais normativas aplicáveis, o Colégio organiza suas práticas pedagógicas de modo a garantir equidade, respeito à diversidade e valorização das singularidades de cada estudante. Destaca-se, ainda, que a educação, conforme previsto em lei, é dever da família e do Estado, tendo como finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

No âmbito da Educação Infantil, a avaliação ocorre de forma contínua, por meio do acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem caráter classificatório, conforme orientações legais vigentes, assegurando um olhar sensível, individualizado e formativo.

Assim, o Projeto Político-Pedagógico consolida-se como a expressão legítima do compromisso institucional com uma educação que forma, acolhe, transforma e inspira.

2. Dados da Unidade Escolar

Nome: Colégio Maria Montessori LTDA		
Endereço: Rua Getúlio Vargas nº1478, Centro		
Endereço Eletrônico: secretaria.montessori@montessoricristalina.com.br		
Localização: Zona Urbana		
CNPJ: 15.986.847/0001-64	Código INEP: 52045579	Forma de Manutenção: Particular
Níveis e Modalidades Ofertados: Educação Infantil – Pré-Escola		
Turnos/Horário de Funcionamento Pedagógico: Vespertino – 13:00 às 18:00 horas		

3. Histórico

Fundado em 1984, o Colégio Maria Montessori, situado em Cristalina – Goiás, construiu ao longo de sua história uma trajetória sólida, pautada na excelência educacional e nos princípios da pedagogia montessoriana, consolidando-se como uma instituição de referência na formação integral de crianças e jovens.

Desde sua criação, o Colégio tem se desenvolvido de forma contínua e estruturada, ampliando sua atuação pedagógica, fortalecendo sua identidade institucional e acompanhando as transformações educacionais contemporâneas, sempre em consonância com a legislação vigente, especialmente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A consolidação da instituição está diretamente relacionada à vivência de seus pilares educacionais, que orientam todas as práticas pedagógicas e relações institucionais:

- Aprendizagem significativa, promovida por meio de práticas que valorizam o protagonismo do aluno e a construção ativa do conhecimento;
- Autonomia, desenvolvida em um ambiente que estimula a independência, a responsabilidade e a tomada de decisões conscientes;
- Socialização e convivência, fortalecidas por meio de experiências que incentivam o respeito, a cooperação e o diálogo;
- Formação de valores, baseada na ética, no respeito à diversidade, na empatia e na responsabilidade social;
- Excelência pedagógica, garantida pela formação contínua da equipe, pela inovação metodológica e pelo compromisso com resultados educacionais consistentes.

Ao longo de sua trajetória, o Colégio Maria Montessori ampliou sua oferta educacional, contemplando a Educação Infantil, o Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais), o Ensino

Médio, o Ensino Integral e projetos complementares que enriquecem o processo formativo dos alunos.

Dentre essas iniciativas, destacam-se projetos institucionais que fortalecem o vínculo escola-família e promovem o bem-estar da comunidade escolar, como ações voltadas à integração das famílias, práticas de desenvolvimento socioemocional e projetos que incentivam hábitos saudáveis, como o Projeto Mãe Fitness, evidenciando o compromisso da instituição com uma formação que ultrapassa os limites da sala de aula.

A instituição consolidou, ao longo dos anos, uma relação de confiança com as famílias e com a comunidade local, sendo reconhecida pela organização, seriedade, qualidade do ensino e pelos resultados alcançados.

Até o ano de 2025, o Colégio reafirma seu compromisso com uma educação transformadora, mantendo o equilíbrio entre tradição e inovação, formando alunos críticos, autônomos e preparados para os desafios acadêmicos, sociais e profissionais, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento da sociedade.

4. Missão

Compromissos e Atribuições da Unidade Escolar.

A unidade escolar assume o compromisso de promover uma educação de qualidade, pautada no desenvolvimento integral dos estudantes, considerando os aspectos cognitivos, sociais, emocionais e éticos.

Nesse contexto, são atribuições da escola:

- Garantir um ambiente seguro, acolhedor e organizado, que favoreça o processo de ensino e aprendizagem;
- Planejar e executar práticas pedagógicas alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à proposta pedagógica da instituição;
- Acompanhar de forma contínua o desenvolvimento dos estudantes, utilizando avaliações diagnósticas e formativas para orientar intervenções pedagógicas;
- Promover ações que fortaleçam a inclusão, o respeito à diversidade e a equidade no ambiente escolar;
- Investir na formação continuada dos profissionais da educação, visando a melhoria constante das práticas pedagógicas;
- Estimular a participação ativa das famílias no processo educativo, fortalecendo a parceria entre escola e comunidade;
- Organizar e gerir os recursos materiais e humanos de forma eficiente, garantindo o bom funcionamento da instituição;
- Desenvolver projetos e ações que incentivem a autonomia, o protagonismo e a responsabilidade dos estudantes.

Dessa forma, a escola reafirma seu compromisso com a construção de um ensino significativo, que contribua para a formação de cidadãos críticos, éticos e preparados para os desafios da sociedade contemporânea.

5. Diagnóstico

5.1. Resultados Finais do Ano Anterior

Série	Matrícula Inicial	Transferidos	Evadidos	Matrícula Final	Aprovados	Reprovados	% Aprov.	% Repr.
Berçário	24	7	-	17	17	-	100%	-
Maternal Baby	27	8	-	19	19	-	100%	-
Maternal I	21	5	-	16	16	-	100%	-
Maternal II A	17	3	-	14	14	-	100%	-
Maternal II B	14	1	-	13	13	-	100%	-
Jardim I A	23	3	-	20	20	-	100%	-
Jardim I B	22	4	-	18	18	-	100%	-
Jardim II A	23	12	-	11	11	-	100%	-
Jardim II B	23	2	-	21	21	-	100%	-

5.2. Análise SWOT

(Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças)

A Análise SWOT é uma ferramenta estratégica que visa identificar e compreender as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da escola, contribuindo para o planejamento e a tomada de decisões. A partir dessa análise, é possível traçar estratégias que potencializem os pontos fortes da instituição, minimizem os pontos fracos, aproveitem as oportunidades externas e enfrentem as ameaças, criando ações por meio de projetos ou outras iniciativas que impulsionem a transformação e o aprimoramento contínuo da escola.

Forças

A unidade escolar consolida-se como um espaço comprometido com a formação acadêmica e humana, pautado em princípios éticos, responsabilidade social e qualidade educacional.

Destacam-se como potencialidades:

- Compromisso com o desenvolvimento integral dos estudantes;
- Atuação efetiva da equipe pedagógica no acompanhamento da aprendizagem;
- Organização institucional voltada para resultados educacionais;
- Ambiente acolhedor e favorável ao desenvolvimento socioemocional;
- Práticas pedagógicas alinhadas à BNCC;
- Valorização da parceria entre escola e família;
- Estrutura que permite intervenções pedagógicas contínuas e qualificadas.

Fraquezas

A escola, em seu processo de autoavaliação, reconhece a necessidade de aprimoramento em alguns aspectos:

- Desafios na comunicação institucional, especialmente em momentos de reorganização;
- Resistência pontual de famílias frente a decisões pedagógicas;
- Necessidade de fortalecimento das rotinas disciplinares e de convivência;
- Ampliação do acompanhamento individualizado dos estudantes.

Oportunidades

O contexto educacional atual apresenta possibilidades relevantes para o crescimento institucional:

- Reorganização de turmas com foco na melhoria da aprendizagem;
- Ser consciente dos princípios e relações norteadoras da formação de performances definidas por habilidades e competências adequadas ao mundo globalizado;
- Fortalecimento de uma cultura escolar participativa, com maior envolvimento de famílias, professores e estudantes no processo educativo.

Ameaças

- Alguns fatores podem impactar o desenvolvimento das ações escolares:
- Expectativas divergentes entre famílias e decisões pedagógicas;
- Questões comportamentais e disciplinares dos estudantes;
- Influência de fatores externos (redes sociais e contexto social);
- Demandas socioemocionais crescentes;
- Concorrência entre instituições de ensino;
- Necessidade constante de adaptação às normativas educacionais.

A análise SWOT permite à unidade escolar identificar suas potencialidades, fragilidades e cenários externos, orientando a tomada de decisões e o planejamento estratégico para a melhoria contínua do ensino.

Forças (Strengths) - Fatores internos -	Fraquezas (Weaknesses) - Fatores internos -
Compromisso com o desenvolvimento integral dos estudantes.	Desafios na comunicação institucional, especialmente em momentos de reorganização.
Atuação efetiva da equipe pedagógica no acompanhamento da aprendizagem.	Resistência pontual de famílias frente a decisões pedagógicas.
Organização institucional voltada para resultados educacionais.	Necessidade de fortalecimento das rotinas disciplinares e de convivência.

Ambiente acolhedor e favorável ao desenvolvimento socioemocional.	Ampliação do acompanhamento individualizado dos estudantes.
Práticas pedagógicas alinhadas à BNCC.	
Valorização da parceria entre escola e família.	
Estrutura que permite intervenções pedagógicas contínuas.	
Oportunidades (Opportunities) - Fatores externos -	Ameaças (Threats) - Fatores externos -
Reorganização de turmas com foco na melhoria da aprendizagem.	Expectativas divergentes entre famílias e decisões pedagógicas.
Desenvolvimento de habilidades e competências alinhadas ao mundo contemporâneo.	Questões comportamentais e disciplinares dos estudantes.
Fortalecimento de uma cultura escolar participativa.	Influência de fatores externos (redes sociais e contexto social).
	Demandas socioemocionais crescentes.
	Concorrência entre instituições de ensino
	Necessidade constante de adaptação às normativas educacionais.

6. Objetivos

6.1. Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físico, emocional, social, cognitivo e cultural, por meio de práticas pedagógicas que respeitem suas singularidades, estimulem a autonomia, a interação, a ludicidade e a construção de conhecimentos significativos, em consonância com os campos de experiência da BNCC.

6.2. Objetivos Específicos

- Favorecer o desenvolvimento da identidade e da autonomia da criança;
- Promover experiências que estimulem a convivência, o respeito e a interação com o outro;
- Desenvolver a comunicação por meio de diferentes linguagens: oral, corporal, artística e simbólica;
- Estimular a curiosidade, a exploração e a investigação do mundo ao seu redor;
- Proporcionar vivências lúdicas que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento integral;
- Incentivar a expressão de sentimentos, ideias e emoções;
- Desenvolver a coordenação motora ampla e fina por meio de atividades diversificadas;
- Promover o contato com a natureza e o cuidado com o meio ambiente;
- Estimular a imaginação, a criatividade e a participação em atividades artísticas;
- Favorecer a construção de noções de tempo, espaço, quantidade e relações;
- Garantir um ambiente acolhedor, seguro e propício ao desenvolvimento infantil;
- Promover a parceria entre escola e família no acompanhamento do desenvolvimento da criança.

7. Princípios Legais e Norteadores da Educação Infantil

7.1. Princípios Legais

A Educação Infantil do Colégio Montessori fundamenta-se nos dispositivos legais que regulamentam a educação básica no Brasil, assegurando o direito à educação de qualidade para todas as crianças.

Dentre os principais referenciais legais, destacam-se:

- Constituição Federal de 1988 – que garante o direito à educação como dever do Estado e da família;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96, que define a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica;
- Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei nº 8.069/90), que assegura os direitos fundamentais das crianças;
- Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que orienta as práticas pedagógicas na Educação Infantil por meio dos direitos de aprendizagem e campos de experiência;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), que estabelecem os princípios éticos, políticos e estéticos;
- Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), garantindo o acesso, permanência e aprendizagem de todos os estudantes;
- Normativas complementares dos órgãos educacionais estaduais e municipais.

7.2. Princípios Norteadores

A prática pedagógica da Educação Infantil no Colégio Montessori orienta-se pelos seguintes princípios:

- Respeito à infância, reconhecendo a criança como sujeito de direitos, ativa e protagonista de seu processo de aprendizagem;
- Educação integral, contemplando o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo;
- Ludicidade, como eixo central das práticas pedagógicas;
- Interação e socialização, valorizando o convívio, a cooperação e o respeito ao outro;
- Autonomia e protagonismo infantil, incentivando a participação ativa da criança;
- Diversidade e inclusão, assegurando o respeito às diferenças e à equidade;
- Afetividade e acolhimento, promovendo vínculos seguros e um ambiente emocionalmente saudável;
- Integração escola-família, fortalecendo a parceria no processo educativo;
- Organização de práticas significativas, baseadas em experiências e vivências concretas;
- Formação para a cidadania, desde a infância, com valores éticos e sociais.

7.3. Princípios Epistemológicos

As essências das ações educacionais serão pautadas na finalidade de assegurar o direito do aluno em obter um espaço propiciador para o seu desenvolvimento, fundamentado num projeto pedagógico, delimitador dos pressupostos teóricos condutores da dinâmica da instituição.

Neste pressuposto a educação assume contornos que privilegiam o educando, suas vivências, seus valores e normas de agir, tendo visão de homem centrada na experiência, na vida e na atividade.

A educação deve ser essencialmente lúdica, prazerosa, fundada nas mais variadas experiências e no prazer de descobrir a vida, colocando os alunos em contato com uma variedade de estímulos e experiências que propiciem a eles seu desenvolvimento integral. Essas ações são desenvolvidas e fundamentadas numa concepção interdisciplinar e totalizadora. As ações desenvolvidas devem fundamentar-se nos princípios de:

- 1) Educação ativa e relacionada com os interesses, necessidades e potencialidades do aluno;
- 2) Ênfase na aprendizagem através da resolução de problemas;
- 3) Ação educativa ligada à vida e não entendida como preparação para a vida;
- 4) Incentivo da solidariedade e não da concorrência.

Em síntese, a ação educativa da instituição de educação fundamental deve interpretar os interesses imediatos dos alunos e os saberes já construídos por eles, além de buscar ampliar o ambiente simbólico a que estão sujeitos, bem como comprometer-se em garantir o direito de estudante a que têm. Tomar parte no processo de educação para cidadania que envolve a formação de atitudes de solidariedade para com os outros; implica fazer gestos de cortesia, preservar o coletivo, responsabilizar-se pelas próprias ações e discutir aspectos éticos envolvidos em determinada situação.

Levando-se em conta as atuais concepções sobre a proposta de educação inclusiva esta deve ser aplicada a todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

Nesta concepção a escola deve promover transformações que levem à inclusão social, preparando o educando com necessidades educacionais especiais, do ponto de vista cognitivo, com atendimentos pedagógicos específicos adaptados, a fim de permitir o desenvolvimento do aluno no sentido de que esse possa adquirir consciência do valor da escola para a sua formação, o convívio social, desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetivas, física, cognitiva, ética, estética de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania.

7.4. Princípios didático-pedagógicos

Em conformidade com o art.22 e o art. 32 da Lei nº 9.394/96 (LDB), as propostas curriculares do Ensino Fundamental visarão desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, mediante os objetivos previstos para esta etapa da escolarização, a saber:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, escrita e do cálculo;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo;
- IV – o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Dessa forma, a instituição, como a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza”.

É imprescindível destacar que as competências gerais da BNCC interrelacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores. Essas competências gerais são:

COMPETÊNCIAS GERAIS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

7.5. Princípios Éticos

O princípio Ético propõe uma educação baseada na justiça, solidariedade, liberdade, autonomia, de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

7.6. Princípios Estéticos

O princípio Estético propõe o cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente a da cultura brasileira; da construção de identidade plurais e solitárias.

14. Estrutura e Funcionamento da Instituição

14.1. Organização Administrativa e Pedagógica



14.2. Espaço Físico, instalações e equipamentos

Dependências	Quantidade	Condições de Utilização	
		Adequado	Inadequado
Diretoria	01	X	
Secretaria	01	X	
Sala de professores	01	X	
Sala de coordenação pedagógica	01	X	
Sala de leitura ou biblioteca	-	-	
Sala de TV e vídeo	-	-	
Sala de informática	01	X	
Sala de Recursos/AEE	-	-	
Sala de ciências / laboratório	01	X	
Auditório	01	X	
Sala de aula	09	X	
Almoxarifado	01	X	
Depósito de material de limpeza	01	X	

Despensa	01	x	
Refeitório	01	x	
Pátio coberto	01	x	
Quadra de esportes descoberta	-	-	
Quadra de esportes coberta	01	x	
Cozinha	01	x	
Sanitário dos funcionários	02	x	
Sanitário dos alunos	06	x	
Sanitário adaptados para crianças e/ou deficientes.	02	x	
Rampas	02	x	
Corrimão	7	x	

14.3. Organização das turmas e Participação Discente

De acordo com a Resolução CME nº 60/2023, artigo 32, § 2º e 3º, a organização das turmas multisseriadas na Educação Infantil deve respeitar a separação entre os estudantes da creche (0 a 3 anos) e da Pré-Escola (4 a 5 anos).

Considerando a revogação da Resolução CME nº 127/2024 pela Resolução CME nº 15/2025, a organização da Educação de Jovens e Adultos nesta unidade escolar seguirá as normativas vigentes do Conselho Municipal de Educação de Cristalina-GO. Assim, a estrutura das turmas e etapas será definida conforme orientações atuais do sistema de ensino, assegurando flexibilidade pedagógica, respeito às trajetórias dos estudantes e garantia do direito à aprendizagem ao longo da vida.

14.3.1. Educação Infantil

Período Vespertino			
Série	Turma	Nº alunos	Sala m ²
Berçário	Única	10	48 m ²
Maternal Baby	Única	16	48 m ²
Maternal I	Única	22	48 m ²
Maternal II	Única	19	48 m ²
Jardim I	A	19	48 m ²
Jardim I	B	20	48 m ²
Jardim II	A	17	48 m ²
Jardim II	B	17	48 m ²
Jardim II	C	16	48 m ²
TOTAL DISCENTE			

14.3.5. Regimento Escolar

O regimento escolar é um conjunto de regras que definem a organização administrativa, didática, pedagógica, disciplinar da instituição, estabelecendo normas que deverão ser seguidas, como, por exemplo, os direitos e deveres de todos que convivem no ambiente. Define os objetivos da escola, os níveis de ensino que oferece e como ela opera. Dividindo as responsabilidades e atribuições de cada pessoa, evitando assim, que o gestor concentre todas as ordens, todo o trabalho em suas mãos, determinando o que cada um deve fazer e como deve fazer.

O Regimento é uma reflexão que a escola tem sobre si mesma, baseado em princípios democráticos, de acordo com a legislação e a ordem que é aplicada no país, estado e município.

14.3.6. Conselho de Classe

O Conselho de Classe é uma oportunidade de reunir os professores com o objetivo de refletir sobre a aprendizagem dos alunos e o processo de ensino. Seu objetivo é favorecer uma avaliação mais completa do estudante e do próprio trabalho docente, proporcionando um espaço de reflexão sobre o trabalho que está sendo realizado e possibilitando a tomada de decisão para um novo fazer pedagógico, favorecendo mudanças para estratégias mais adequadas à aprendizagem de cada turma e/ou aluno.

No Conselho de Classe, mais do que decidir se os alunos serão aprovados ou não, objetiva-se encontrar os pontos de dificuldade tanto dos alunos quanto da própria instituição de ensino na figura de seus professores e organização escolar. Nele deve haver uma discussão coletiva onde serão apontadas dificuldades de alunos, professores e da instituição de ensino, a fim de buscar melhorias para o processo ensino-aprendizagem. Ele é um espaço democrático de construção de alternativas para o desenvolvimento da instituição de ensino e das estratégias para o atendimento aos que nela estudam.

A equipe pedagógica deve ter em mente os alvos educacionais a serem desenvolvidos e avaliados no processo de aprendizagem dos alunos. Esses alvos devem abranger atitudes de participação, respeito e responsabilidade; construção de conhecimento e apreensão de conteúdos e conceitos; e formação do caráter e da cidadania. Nesta prática avaliativa, cada aluno deve ser visto individualmente, em suas singularidades de comportamentos, aprendizagens e histórias particulares.

O Conselho de Classe, para cumprir sua função, exige dos professores um olhar cotidiano detalhado sobre cada indivíduo para que, durante a reunião, possam contar, explicar, lembrar e definir, a partir daquilo que observaram e obtiveram como informação sobre a aprendizagem, o desenvolvimento e a história de vida de cada aluno, assim como o tipo de progressão adequada para cada um deles.

É necessário que enquanto os alunos têm seu desenvolvimento avaliado, os professores também reflitam sobre a necessidade de reformular as práticas educativas a fim de levar sugestões para somar às reflexões que serão realizadas durante o Conselho de Classe. O processo dessa participação estudantil no conselho começa com os representantes de classe reunindo as opiniões sobre a postura de cada professor com a sala e da dinâmica de seu trabalho. Após o levantamento do que gostariam que fosse mantido e do que é passível de melhora, acontece o pré-conselho. Nele, representantes de sala se reúnem com a equipe gestora para relatar as dificuldades da turma com cada professor, apontar as melhorias desde as considerações do último conselho e também apontar os alunos que precisam de mais atenção.

É importante salientar que para que o Conselho de Classe seja contabilizado como dia de efetivo trabalho escolar, integrantes dos dias letivos, devem obrigatoriamente seguir o que preconiza a Resolução CME nº 82 de 28/08/2024, no que concerne ao Art. 7º, inciso I, onde lemos: As atividades escolares que compõem o dia de efetivo trabalho escolar se caracterizarão por toda e qualquer programação incluída no Projeto Pedagógico da escola, sempre com frequência exigível dos discentes, independente do quantitativo e efetiva orientação, presença e participação de professores habilitados.

14.4. Recursos Humanos

14.4.1. Gestão Administrativa e Pedagógica

Função	Nome	Formação Nível/área	Situação Funcional
Diretora	Magda Aparecida de Oliveira	Pós-Graduação em Licenciatura Plena em História, Especialização em Processo Ensino-Aprendizagem com Fundamentação Filosófico-Antropológico e Técnico-Pedagógica e Especialização em Gestão Educacional	Contrato
Secretária Geral	Michelly Dias Pereira	Técnico em secretariado	CLT
Coord. Pedagógica Educação Infantil	Ana Lara de Andrade Ribeiro	Licenciatura em Letras	CLT

14.4.2. Docentes

Nome	Formação Inicial /área	Atuação: Série/ turno	Situação Funcional
Vanusa Vieira	Pedagogia	Berçário	CLT
Raiane Pereira Teles	Pedagogia	Maternal Baby	CLT
Rute Cristina Ribeiro Ferreira	Pedagogia	Maternal I	CLT
Mayara Ferreira da Costa	Pedagogia	Maternal II	CLT
Adriana Pereira de Castro	Pedagogia	Jardim I A	CLT
Laís Barbosa Nogueira	Pedagogia	Jardim I B	CLT
Aline Lisboa Vitor	Pedagogia	Jardim II A	CLT
Catarina Costa Rodrigues	Pedagogia	Jardim II B	CLT
Elen Vitoria Mendes de Souza	Pedagogia	Jardim II C	CLT

14.4.3. Auxiliares Administrativos e de Serviços Gerais

Nome	Formação	Atuação	Situação Funcional
Carlos Brito Santana	Ensino Bacharelado em Agronomia (Cursando)	Auxiliar Administrativo	CLT
Jeane Rodrigues de Araújo	Ensino Médio Completo	Serviços Gerais	CLT
Luzinete Vieira Machado	Ensino Médio Completo	Serviços Gerais	CLT
Mauricio Camelo de Mendonça	Ensino Fundamental Incompleto	Porteiro	CLT

15. Organização Curricular

15.1. Educação Infantil

Os conteúdos curriculares da Educação Infantil são determinados a partir de definições das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil (BNCC).

Em síntese estão pautados na definição de criança como “sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura, e, nos eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza o Plano Curricular da Educação com seus respectivos objetivos de aprendizagens:

O eu, o outro e o nós – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista.

Corpo, gestos e movimentos – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música,

a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem.

Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.

Escuta, fala, pensamento e imaginação – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. É importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. A imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais; procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstam também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

15.3. Orientações Metodológicas e Ações Pedagógicas

Orientações Metodológicas

A prática pedagógica da Educação Infantil no Colégio Montessori fundamenta-se na valorização da criança como sujeito ativo do processo de aprendizagem, considerando suas vivências, interesses e necessidades.

As ações são planejadas de forma intencional, garantindo experiências significativas, em consonância com a BNCC, por meio dos direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

A prática pedagógica da instituição fundamenta-se em metodologias ativas, lúdicas e interdisciplinares, que promovem a aprendizagem significativa e o desenvolvimento integral dos estudantes, em consonância com a BNCC.

Nesse contexto, integra-se o uso de recursos tecnológicos educacionais, como a plataforma Educa Cross, vinculada ao sistema de ensino COC, destinada à Educação Infantil.

O Educa Cross é utilizado como ferramenta complementar ao material didático, proporcionando atividades interativas e lúdicas que estimulam o desenvolvimento cognitivo, a autonomia, a coordenação motora e o raciocínio lógico, respeitando a faixa etária dos alunos.

As ações pedagógicas envolvendo a plataforma incluem:

- Utilização orientada em sala de aula, com mediação do professor;
- Indicação de atividades para reforço e ampliação das aprendizagens;
- Integração com os conteúdos trabalhados no planejamento pedagógico;
- Estímulo ao uso responsável da tecnologia como recurso educativo.

A proposta metodológica prioriza o protagonismo infantil, a experimentação, o brincar e a interação, utilizando o Educa Cross como suporte para potencializar o processo de ensino-aprendizagem de forma dinâmica e significativa.

A metodologia adotada baseia-se em:

- Planejamento pedagógico estruturado e alinhado aos objetivos de aprendizagem;
- Valorização do brincar como eixo central da aprendizagem;
- Mediação ativa do professor no desenvolvimento das atividades;
- Observação contínua do desenvolvimento das crianças;
- Respeito ao ritmo individual de aprendizagem;
- Organização de ambientes acolhedores e estimulantes;
- Integração entre os campos de experiência da BNCC;
- Uso de diferentes linguagens (oral, corporal, artística e simbólica).

Ações Pedagógicas (com práticas da rotina escolar)

As ações pedagógicas são desenvolvidas por meio de uma rotina organizada, que proporciona segurança, previsibilidade e oportunidades de aprendizagem significativa.

Dentre as práticas realizadas, destacam-se:

- Acolhida diária das crianças, promovendo vínculos afetivos e segurança emocional no início da rotina escolar;
- Momentos coletivos organizados, como a participação na oração diária e formação em grupo, fortalecendo valores e convivência;
- Atividades dirigidas em sala, com foco no desenvolvimento cognitivo, linguístico e social;
- Propostas lúdicas e interativas, utilizando jogos, brincadeiras e dinâmicas;
- Organização da rotina com momentos de lanche, descanso e higiene, incentivando autonomia e hábitos saudáveis;
- Atividades ao ar livre e uso de espaços como pátio e quadra, favorecendo o desenvolvimento motor e socialização;
- Projetos pedagógicos, que envolvem diferentes áreas do conhecimento e promovem aprendizagens significativas;
- Intervenções pedagógicas direcionadas, a partir das observações e avaliações diagnósticas;
- Acompanhamento individualizado das crianças, respeitando suas necessidades e ritmos;
- Organização e manutenção do ambiente escolar, incentivando as crianças a desenvolverem responsabilidade (guardar materiais, manter a sala organizada);
- Registros pedagógicos contínuos, utilizados para acompanhamento do desenvolvimento infantil;
- Integração com as famílias, por meio de reuniões, comunicados e orientações no grupo de pais;
- Atuação conjunta entre professoras e monitoras, garantindo suporte adequado às crianças durante toda a rotina;
- Desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como respeito, convivência e resolução de conflitos.

Avaliação na Educação Infantil

A avaliação ocorre de forma contínua, diagnóstica e formativa, por meio da observação e registros do desenvolvimento das crianças, sem caráter classificatório, orientando as práticas pedagógicas e as intervenções necessárias.

16. Iniciativas Educacionais

16.1. Projetos Institucionais

Projeto: CARNAVAL	
Proponente:	Educação Infantil
Justificativa:	O tema contribui para a formação integral dos estudantes, articulando cultura, aprendizagem e desenvolvimento humano, em consonância com a proposta educativa da escola.

Objetivo Geral:	Promover a valorização da cultura carnavalesca por meio de práticas pedagógicas que desenvolvam a criatividade, a expressão, a convivência e o respeito à diversidade, contribuindo para a formação integral dos estudantes.
Metodologia:	O projeto será desenvolvido de forma interdisciplinar, por meio de atividades lúdicas e participativas, como músicas, danças, produções artísticas e rodas de conversa, considerando a faixa etária dos alunos. A proposta valoriza o protagonismo estudantil, a aprendizagem significativa e o desenvolvimento da convivência, do respeito e da diversidade cultural.
Público-alvo:	Os beneficiados serão os alunos da Educação Infantil (Berçário ao Jardim II)
Resultados esperados:	O projeto contribui para o desenvolvimento integral dos alunos, promovendo a valorização da cultura brasileira, o estímulo à criatividade e à expressão, além do fortalecimento das habilidades socioemocionais, como respeito, convivência e cooperação. Como resultado, favorece aprendizagens significativas, maior engajamento dos estudantes e a construção de um ambiente escolar mais participativo e acolhedor.

Projeto: ÁGUA	
Proponente:	Educação Infantil
Justificativa:	A inserção do tema Água nos projetos institucionais justifica-se por sua importância para a vida, para o meio ambiente e para a formação de uma consciência sustentável. Trabalhar essa temática no contexto escolar possibilita desenvolver nos estudantes a compreensão sobre o uso consciente dos recursos naturais, promovendo atitudes de preservação e responsabilidade socioambiental. Além disso, o tema favorece práticas interdisciplinares, alinhadas à BNCC, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, conscientes e comprometidos com o cuidado com o planeta.
Objetivo Geral:	Promover a conscientização sobre a importância da água, incentivando práticas de cuidado, preservação e uso responsável, contribuindo para a formação integral dos estudantes.
Metodologia:	O projeto será desenvolvido de forma interdisciplinar, por meio de atividades lúdicas e investigativas, como experiências, rodas de conversa, produções artísticas e observações do cotidiano. A proposta valoriza o protagonismo dos alunos e a construção de hábitos conscientes relacionados ao uso da água.
Público-alvo:	Os beneficiados serão os alunos da Educação Infantil (Berçário ao Jardim II)
Resultados esperados:	O projeto contribui para a formação de atitudes responsáveis em relação ao uso da água, desenvolvendo a consciência ambiental, o senso de responsabilidade e o cuidado coletivo. Como resultado, promove aprendizagens significativas e o fortalecimento de práticas sustentáveis no ambiente escolar e familiar.

Projeto: PARTILHA (PÁSCOA)	
Proponente:	Educação Infantil
Justificativa:	A inserção do tema Partilha na Páscoa nos projetos institucionais justifica-se por sua relevância na formação de valores humanos e sociais, como

	<p>solidariedade, empatia, respeito e generosidade. A Páscoa, além de seu significado cultural e simbólico, representa um momento propício para reflexões sobre o cuidado com o outro e a convivência harmoniosa.</p> <p>No contexto escolar, o trabalho com a partilha fortalece atitudes de cooperação e pertencimento, contribuindo para a construção de uma cultura escolar mais acolhedora e participativa, alinhada aos princípios da formação integral dos estudantes.</p>
Objetivo Geral:	Promover a vivência de valores como solidariedade, respeito e cooperação, por meio de práticas de partilha, contribuindo para a formação integral dos estudantes.
Metodologia:	O projeto será desenvolvido por meio de atividades reflexivas e práticas, como rodas de conversa, contação de histórias, ações de partilha, produções artísticas e momentos coletivos. A proposta valoriza o protagonismo dos alunos e a vivência de atitudes solidárias no cotidiano escolar.
Público-alvo:	Os beneficiados serão os alunos da Educação Infantil (Berçário ao Jardim II)
Resultados esperados:	O projeto contribui para o desenvolvimento socioemocional dos alunos, fortalecendo valores como empatia, respeito e convivência. Como resultado, promove um ambiente escolar mais acolhedor, solidário e participativo, favorecendo aprendizagens significativas.

Projeto: PROJETO COMBATE AO BULLYING	
Proponente:	Educação Infantil
Justificativa:	<p>A inserção do tema Combate ao Bullying nos projetos institucionais justifica-se pela necessidade de garantir um ambiente escolar seguro, acolhedor e respeitoso. O bullying compromete o desenvolvimento emocional, social e acadêmico dos estudantes, tornando essencial o trabalho preventivo e educativo no contexto escolar.</p> <p>A proposta está fundamentada na Lei nº 13.185/2015, que institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying), bem como nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular, que reforçam a importância do desenvolvimento de competências socioemocionais, da cultura de paz e do respeito às diferenças.</p>
Objetivo Geral:	Promover a conscientização e a prevenção do bullying, incentivando atitudes de respeito, empatia e convivência saudável no ambiente escolar.
Metodologia:	O projeto será desenvolvido por meio de atividades reflexivas e participativas, como rodas de conversa, dinâmicas em grupo, estudos de caso e ações de sensibilização, priorizando o diálogo, o protagonismo dos alunos e a mediação de conflitos.
Público-alvo:	Os beneficiados serão os alunos da Educação Infantil (Berçário ao Jardim II)
Resultados esperados:	O projeto contribui para a melhoria do clima escolar, fortalecendo o respeito, a empatia e a convivência. Como resultado, reduz situações de conflito, promove o bem-estar dos estudantes e favorece o desenvolvimento socioemocional e a aprendizagem.

Projeto: PROJETO DIA DAS MÃES	
Proponente:	Educação Infantil
Justificativa:	A inserção do tema Dia das Mães nos projetos institucionais justifica-se pela importância de valorizar os vínculos familiares e reconhecer o papel da família no desenvolvimento integral dos estudantes. A escola, como espaço formativo, promove momentos de reflexão, afeto e reconhecimento, fortalecendo a parceria entre família e instituição. Além disso, a proposta contempla a diversidade das configurações familiares, incentivando o respeito, o acolhimento e a valorização de diferentes realidades, em consonância com os princípios da formação humana e social.
Objetivo Geral:	Promover a valorização da família por meio de ações que estimulem o afeto, o respeito e o reconhecimento, contribuindo para a formação integral dos estudantes.
Metodologia:	O projeto será desenvolvido por meio de atividades lúdicas e afetivas, como produções artísticas, apresentações, rodas de conversa e momentos de interação com as famílias, valorizando o protagonismo dos alunos e o fortalecimento dos vínculos.
Público-alvo:	Os beneficiados serão os alunos da Educação Infantil (Berçário ao Jardim II)
Resultados esperados:	O projeto fortalece a relação entre escola e família, desenvolve valores como respeito, gratidão e afeto, e promove um ambiente escolar mais acolhedor, favorecendo o desenvolvimento socioemocional dos estudantes.

Projeto: FESTA JUNINA (FESTA DA COLHEITA)	
Proponente:	Educação Infantil
Justificativa:	A inserção do tema Festa Junina (Festa da Colheita) nos projetos institucionais justifica-se por sua relevância cultural, histórica e social, sendo uma das tradições mais significativas da cultura brasileira. A proposta valoriza os costumes populares, as manifestações culturais e o vínculo com a terra e o trabalho, resgatando o sentido da colheita como momento de celebração e gratidão. No contexto escolar, o tema favorece a aprendizagem interdisciplinar, possibilitando o trabalho com diferentes áreas do conhecimento, além de promover o respeito à diversidade cultural e o fortalecimento das tradições.
Objetivo Geral:	Promover a valorização das tradições culturais por meio da vivência da Festa da Colheita, estimulando a participação, a criatividade e o respeito à cultura popular.
Metodologia:	O projeto será desenvolvido de forma interdisciplinar, por meio de atividades como danças típicas, músicas, produções artísticas, pesquisas culturais, brincadeiras e momentos coletivos, valorizando o protagonismo dos alunos e a participação da comunidade escolar.
Público-alvo:	Os beneficiados serão os alunos da Educação Infantil (Berçário ao Jardim II)
Resultados esperados:	O projeto fortalece a valorização da cultura popular, desenvolve a convivência e o trabalho em grupo, além de promover maior integração entre escola e família, favorecendo aprendizagens significativas e um ambiente escolar participativo.

Projeto: PROJETO DIA DOS PAIS	
Proponente:	Educação Infantil
Justificativa:	<p>inserção do tema Dia dos Pais nos projetos institucionais justifica-se pela importância de valorizar os vínculos familiares e reconhecer o papel das figuras paternas ou responsáveis no desenvolvimento integral dos estudantes. A escola, enquanto espaço formativo, promove momentos de reflexão, afeto e reconhecimento, fortalecendo a parceria entre família e instituição.</p> <p>A proposta também considera a diversidade das configurações familiares, incentivando o respeito, o acolhimento e a valorização das diferentes realidades, em consonância com os princípios da formação humana e social.</p>
Objetivo Geral:	Promover a valorização das figuras paternas ou responsáveis, incentivando o respeito, o afeto e o reconhecimento, contribuindo para a formação integral dos estudantes.
Metodologia:	O projeto será desenvolvido por meio de atividades lúdicas e afetivas, como produções artísticas, homenagens, rodas de conversa e momentos de interação com as famílias, valorizando o protagonismo dos alunos e o fortalecimento dos vínculos.
Público-alvo:	Os beneficiados serão os alunos da Educação Infantil (Berçário ao Jardim II)
Resultados esperados:	O projeto fortalece a relação entre escola e família, desenvolve valores como respeito, gratidão e afeto, e contribui para um ambiente escolar mais acolhedor, favorecendo o desenvolvimento socioemocional dos estudantes.

16.3. Temas Transversais

Os **temas transversais** correspondem a questões urgentes e presentes no cotidiano, abordando valores de cidadania, como Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo e Pluralidade Cultural. Eles devem ser trabalhados de maneira interdisciplinar, para proporcionar aos alunos uma visão crítica e integrada do mundo.

A **BNCC** propõe a **transversalidade** para temas como **computação**, que deve ser integrada aos componentes curriculares, contribuindo para o desenvolvimento de competências digitais em áreas como Matemática, Ciências e Língua Portuguesa, conforme estabelecido pela **BNCC da Computação**.

O **Meio Ambiente**, enquanto tema transversal, vai além do ambiente físico e biológico, abrangendo também as relações sociais, econômicas e culturais. A **educação ambiental** deve ser trabalhada de forma integrada com diversas áreas do conhecimento, como **Ciências, Geografia** e até **Matemática**, com o objetivo de sensibilizar os alunos para a importância da preservação do meio ambiente. Reflexões sobre o impacto das atividades humanas no planeta, como o **desmatamento**, a **poluição** e a **sustentabilidade**, devem ser constantemente abordadas, promovendo o compromisso com a qualidade de vida e o **equilíbrio ambiental**.

A **ética** deve ser trabalhada a partir de temas da atualidade, como respeito, justiça e solidariedade, estimulando a autonomia dos educandos e sua compreensão das interações sociais dentro da escola e da comunidade.

Antirracismo e **inclusão étnico-racial** são abordagens essenciais, garantidas por leis como a **Lei nº 10.639/2003** e **Lei nº 11.645/2008**, e devem ser integradas a todas as disciplinas para promover a igualdade racial e combater o racismo em suas diversas formas.

O tema da **Orientação Sexual** deve ser abordado com respeito e foco em questões como métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis e a descoberta do corpo e da sexualidade, considerando sempre a maturidade e os contextos dos alunos.

Pluralidade Cultural se refere ao respeito e à convivência com os diversos grupos que compõem a sociedade brasileira, estimulando a valorização da diversidade étnica e cultural como um fator de enriquecimento.

O tema **Trabalho e Consumo** prepara os jovens para sua inclusão no mundo do trabalho, discutindo questões como consumo, direitos e desemprego, fundamentais para o desenvolvimento de uma consciência crítica.

A abordagem da **Saúde** visa ensinar aos alunos as noções básicas de higiene e saúde, além de temas como prevenção de doenças, uso de drogas e gravidez na adolescência. O **Programa Saúde na Escola**, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, busca contribuir para a formação integral dos estudantes, enfrentando vulnerabilidades que impactam seu desenvolvimento.

Esses temas, ao serem trabalhados de forma transversal e interdisciplinar, permitem uma visão diferenciada de mundo, ampliando o conhecimento e a aprendizagem. A **interdisciplinaridade** e a **transversalidade** se complementam, promovendo uma abordagem ativa e transformadora do ensino, vinculada às questões sociais e à formação crítica dos alunos.

16.4. Sala Maker

O **Espaço Maker** é um ambiente criativo onde os estudantes têm a oportunidade de explorar diferentes formas de aprender, através da arte, construção e outras atividades práticas. Nesse espaço, elas podem trabalhar com materiais como papel, papelão, tintas, e outros itens recicláveis para criar objetos e expressar suas ideias de maneira única. Além disso, há atividades como marcenaria, robótica, oficinas de computação e artesanato, que ajudam no desenvolvimento de habilidades importantes, como o trabalho em equipe, a resolução de problemas e a criatividade.

Em um Espaço Maker, todos os componentes curriculares podem ser enriquecidos com abordagens práticas e criativas, permitindo que os alunos apliquem o que aprendem de forma mais concreta. Embora esses laboratórios aconteçam frequentemente dentro da própria sala de aula, um espaço dedicado exclusivamente para oficinas seria o ideal, pois oferece mais liberdade para explorar e criar sem as limitações do ambiente tradicional, ele é essencial para o desenvolvimento das habilidades específicas relacionadas à **BNCC da Computação**, proporcionando aos estudantes as ferramentas necessárias para explorar esses conceitos de forma integrada e inovadora. Para viabilizar a criação de uma Sala Maker, os gestores escolares podem usar verbas escolares voltadas para inovação, planejando ações que incluam a aquisição de materiais e a implementação de projetos. Com essa estrutura, a escola se torna um lugar ainda mais dinâmico e inspirador para o aprendizado.

16.5. Laboratório de informática

A **sala de informática** será utilizada exclusivamente para fins pedagógicos, no contexto das atividades educacionais da instituição. O acesso e uso dos equipamentos estarão sujeitos à coordenação pedagógica da escola, que definirá o planejamento didático e o cronograma de uso.

Todos os usuários devem manter uma postura de respeito, organização e disciplina ao utilizar a sala, colaborando para a preservação dos equipamentos, do ambiente e para um clima produtivo de trabalho. O descumprimento das normas de uso ou a utilização inadequada dos recursos disponíveis poderá resultar na suspensão do acesso à sala de informática.

É permitida a navegação em sites da internet apenas quando estiverem diretamente relacionados ao conteúdo da aula.

17. Critérios de Avaliação

17.1 Educação Infantil

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394 de 1996 (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013) sobre a avaliação, a educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;

Quanto ao processo de Avaliação, para que a mesma seja realmente significativa e proporcione o desenvolvimento tanto das crianças como dos educadores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Será observado o roteiro de acompanhamento sistemático de elaboração do relatório avaliativo da educação infantil:

- Observações;
- Registros através de relatório escrito reflexivo (poderá ser realizado informalmente no próprio caderno de anotações da professora);
- Registro através de relatório descritivo (poderá ser realizado informalmente no próprio caderno de anotações da professora);
- Registro através de fotografias;
- Registro através de filmagens;
- Registro através de gravações em áudio;
- Registro através de fichas individuais elaboradas pela instituição/SME.

Será elaborado um relatório de caráter formal de caráter descritivo, crítico e reflexivo a partir do desenvolvimento da criança, em relação a cada eixo temático trabalhado, enfatizando os diversos aspectos do processo do seu desenvolvimento. Esse relatório será realizado a partir dos instrumentos avaliativos acima citados e deverá compor a documentação pedagógica da criança, ficando ao final do semestre na sua pasta arquivada na Secretaria da Instituição.

21. Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição

O acompanhamento das ações será realizado de forma contínua, por meio de monitoramento mensal, análise dos indicadores e replanejamento das práticas, garantindo a efetividade do Plano de Ação e a melhoria contínua do processo educativo.

Eixo	Objetivo	Ações	Metas 2026	Indicadores	Responsáveis	Prazo
Aprendizagem dos alunos	Melhorar o desempenho acadêmico e ampliar o acompanhamento individualizado.	Aplicar avaliações diagnósticas; planejar intervenções pedagógicas; acompanhar a evolução dos estudantes; alinhar planejamentos e replanejar ações conforme os resultados.	Elevar o rendimento dos estudantes ao longo do ano letivo.	Resultados das avaliações diagnósticas e formativas; registros de evolução individual; acompanhamento por turma.	Direção, Coordenação Pedagógica e Professores	Contínuo
Relações com os alunos	Fortalecer a disciplina, o respeito e a convivência no ambiente escolar.	Reforçar rotinas escolares; desenvolver ações socioemocionais; orientar os estudantes sobre limites, respeito e convivência; mediar conflitos de forma educativa.	Reduzir as ocorrências disciplinares e melhorar o clima escolar.	Livro de ocorrências; observação do comportamento; registros da coordenação.	Coordenação Pedagógica, Professores e Equipe de apoio	Contínuo
Relações interpessoais da equipe	Promover maior integração, alinhamento e compromisso coletivo entre os profissionais.	Realizar reuniões pedagógicas periódicas; alinhar condutas e práticas; promover formações; reforçar a corresponsabilidade da equipe nas ações institucionais.	Garantir a participação efetiva da equipe nas ações formativas e nos alinhamentos institucionais.	Frequência nas reuniões; registros de pauta; acompanhamento da prática pedagógica.	Direção e Coordenação Pedagógica	Mensal
Participação dos pais	Fortalecer a parceria entre escola e família e ampliar o envolvimento dos responsáveis.	Realizar reuniões formativas; padronizar comunicados; melhorar a clareza das orientações; incentivar a presença das famílias nas ações escolares.	Ampliar a participação das famílias nas reuniões e ações propostas pela escola.	Lista de presença; participação em reuniões; devolutivas das famílias.	Direção, Coordenação Pedagógica e Secretaria	Bimestral
Infraestrutura e organização	Aprimorar a organização das turmas e o uso dos espaços escolares.	Reorganizar turmas conforme critérios pedagógicos; otimizar o uso dos ambientes; manter os espaços organizados, seguros e	Manter as turmas organizadas e os ambientes escolares adequados ao	Observação da rotina; registros internos; acompanhamento da organização dos espaços.	Direção, Coordenação e Equipe administrativa	Anual

		adequados às atividades escolares.	funcionamento pedagógico.			
Prioridades institucionais	Consolidar uma gestão mais eficiente, participativa e alinhada aos objetivos do PPP.	Fortalecer a comunicação interna; acompanhar o cumprimento das ações pedagógicas; monitorar resultados; replanejar estratégias quando necessário.	Reduzir falhas de comunicação e ampliar o alinhamento institucional.	Registros de acompanhamento; devolutivas da equipe; análise periódica das ações.	Direção e Coordenação Pedagógica	Contínuo

DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO
Relatório de Análise do Projeto Político Pedagógico